

**MOBILIÁRIOS E COMUNICAÇÃO VISUAL**

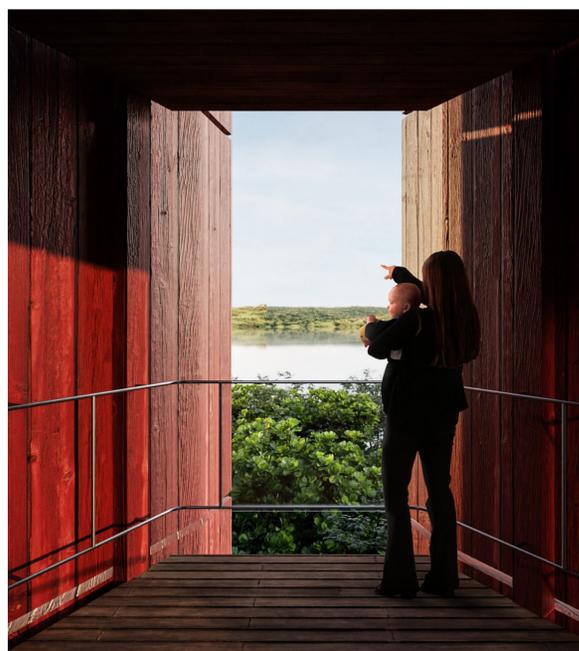
Para a execução dos mobiliários pensou-se na utilização de elementos leves metálicos por apresentarem fácil transporte, montagem e armazenamento, além de rápida manutenção. Deseja-se que a comunicação visual utilize-se da cor avermelhada também encontrada nas outras intervenções arquitetônicas. Prevê-se a implantação no Refúgio dos seguintes mobiliários: Luminária alta, Luminária baixa, Totem animais, Vaporizador, Placa de Orientação, Mapa de Orientação, Lixeira, Banco, Bebedouro, Bebedouro Fauna, Luneta, Paraciclo, Balizador e Redário para descanso.

**SUSTENTABILIDADE**

Para além dos métodos construtivos modulares e leves, prevê-se que todas as novas construções sejam dotadas de elementos de captação e tratamento individual de água da chuva e águas cinzas para usos secundários, instalações para captação de energia solar e tratamento de resíduos sólidos por meio de biodigestores. Abre-se também a possibilidade de implantação de sistema de tratamento de dejetos de animais para produção de adubo a ser utilizado internamente pelo próprio Refúgio. Os estacionamentos e vias de circulação devem contar com infraestrutura drenante por meio de bioaletas, jardins de chuva, entre outros.

**POSSIBILIDADES**

Dentre as várias iniciativas para adaptação do Refúgio às estratégias de Zoodesign contemporâneo, principalmente no quesito da imersão digital, sugere-se que os visitantes do Refúgio recebam, no início da visita, uma pulseira interativa que interagirá com luzes e vibrações durante todo o percurso, sendo também um dispositivo de segurança para crianças e idosos. O projeto também busca o incentivo de visitação mesmo em dias de chuva através de generosos espaços de estar e permanência cobertos, uma vez que os espaços naturais também abrigam interessantes mutações nessas ocasiões. Também possibilitará a instalação de visitas noturnas previamente agendadas, principalmente para aqueles que desejam conduzir estudos de animais e insetos com hábitos noturnos.



**ISOMÉTRICA ESTAÇÃO DE EMBARQUE/DESEMBARQUE**

Sem escala



**ISOMÉTRICA SANITÁRIOS (frente e verso)**

Sem escala



**DECK - ESTRUTURA**

O deck principal que direciona o visitante às atrações será em estrutura de pinus autoclavado pintado de vermelho, segundo diretriz de intervenção já disposta anteriormente. Em elevação, o ritmo estrutural do deck em direção ao Lago de Itaipu guarda relação com a metamorfose da libélula (ordem odonata), na qual a larva aquática necessariamente depende de um suporte terreno (folhas, usualmente) para seu desenvolvimento. Da mesma forma, a estrutura final proposta ocupa a água como numa aproximação com as aves do gênero himantopus, que apoiam-se sobre pernas compridas para o caminhar à beira d'água.

**CORTE LONGITUDINAL ÁREA C1 - CASA DO SOL E LUA/DECK - MIRANTE**

Escala 1:200

